

Por Rodrigo Fonseca

Especial para o Correio da Manhã

A espera do Oscar, tem uma penca de filme bom estreando em circuito, mas tem uma leva de clássicos, de cult e até de inéditos em salas que se depositaram nas plataformas de streaming da virada de 2024 para cá. Tem coisa que estreou nas redes já faz um tempinho, mas só foi bombar entre o Natal e o Réveillon, em meio à publicação listas de Melhores do Ano e balaços. Já, já, a Max (ex-HBO) vai lançar “A Cozinha” (“La Cocina”), de Alonzo Ruizpalacios, que foi uma das sensações da Berlinale, em sua grade. Deve estrear no fim do mês. O Correio da Manhã traz aqui uma lista de joias a serem vistas, revistas, descobertas ou reencontradas num giro pela streaminguesfera.

MINHA IRMÃ E EU (2023), de Suzana Garcia: Maior sucesso de bilheteria da Retomada até “Ainda Estou Aqui”, esta comédia de risos imparáveis vendeu cerca de 2,2 milhões de ingressos. A química entre Tatá Werneck e Ingrid Guimarães é perfeita. Na trama, duas maninhas de índoles distintas são obrigadas a unir forças para encontrar a mãe, que desapareceu sem deixar rastro. Plataforma: Globoplay

BATALHÃO 6888 (“The Six Triple Eight”, 2024), de Tyler Perry: Neste comovente épico do diretor e astro da franquia “Madea”, acompanhamos a saga de 855 mulheres que se juntaram à guerra a fim de consertar o atraso de três anos de correspondência não entregue. Diante da discriminação, num país devastado, elas conseguiram separar 17 milhões de correspondências com antecedência. Kerry Washington é o destaque do elenco. Plataforma: Netflix

JURADO N.2 (“Juror #2”, 2024), de Clint Eastwood (EUA): Este thriller jurídico pode ser o derradeiro trabalho de direção do realizador, hoje com 93 anos. Sua habitual angústia acerca de responsabilidade e consciência pesada repousa aqui numa corte na qual um jornalista (Nicholas Hoult) precisa analisar um caso de feminicídio. O dilema: bêbado, ele pode atropelado a vítima, não o atual réu. Toni Collette esbanja talento no papel da promotora por trás do julgamento. Plataforma: Max



Jurado nº 2

Garimpando pelo digital

Uma leva de pérolas cinematográficas, de ontem e de hoje, amplia o valor das plataformas de streaming disponíveis na internet brasileira



Minha Irmã e Eu

Divulgação

30 NOITES COM A MINHA EX (“30 Noches Con Mi Ex”, 2022), de Adrián Suar: Dirigido por um dos comediantes de maior prestígio na Argentina, essa comédia romântica foi fenômeno popular, apoiada no carisma de Pilar Gamboa. Ela e Suar vivem um casal separado há três anos, com uma filha adulta. Ele, Turbo, é um investidor de sucesso na bolsa de valores. Ela, Loba, é cantora. Mas sua vida foi pro beluléu depois que ela passou por surtos dos quais não se recuperou e sua psiquiatra recomenda que Loba passe um mês morando com Turbo. Plataforma: Disney +

PEQUENA MAMÃE (“Petit Maman”, 2021), de Céline Sciamma: Indicado ao Urso de Ouro numa Berlinale realizada online, sob o efeito da pandemia, este drama da realizadora de “Retrato de Uma Jovem em